

ATA DA REUNIÃO DE 22/08/2013

CÂMARA MUNICIPAL DO FUNDÃO

Texto definitivo da ata n.º 14/2013 da reunião ordinária realizada no dia 22 de agosto de 2013, iniciada às 11:00 horas e concluída às 15:00 horas.

ORDEM DO DIA
REUNIÃO DE 22 AGOSTO DE 2013

1 – APROVAÇÃO DA ATA Nº 13 DE 31 DE JULHO DE 2013.

2 – PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA.

3 – PERÍODO DA ORDEM DO DIA:

- a) Aprovação da minuta do protocolo de cooperação a celebrar entre o Município do Fundão e a Junta de Freguesia de Souto da Casa;
- b) Cedência de um prédio urbano sito na Zona Industrial do Fundão à Associação dos Bombeiros Voluntários do Fundão;
- c) Emissão de parecer favorável às alterações previstas na reprogramação física e financeira do projeto “FORMAREDES”;
- d) Alienação por Hasta Publica do Lote 134 sito no Sítio do Vale, Fundão;
- e) Aprovação do Regulamento de Participação e Funcionamento das Tascas Tradicionais e Espaços de Venda e Artesanato – Festival Chocalhos 2013.

4 – BALANCETE – DIA 19 DE AGOSTO.

5 – DIVISÃO DE GESTÃO URBANÍSTICA:

- a) Maria José Milheiro Domingos – alteração de habitação unifamiliar;
- b) Sérgio Roque Antunes – alteração de habitação unifamiliar;
- c) João José Alverca dos Santos – alteração e ampliação de arrecadação agrícola;
- d) Joaquim Duarte Alves – ampliação de habitação unifamiliar;
- e) IMARVEST – Investimentos Imobiliários, Lda. – remodelação de Terrenos;
- f) Duarte e Ferreira, Comércio, Lda. – autorização de localização – instalação de posto de combustíveis para transfega;
- g) Aida Maria Porfírio Mendes – compropriedade (parecer n.º 236/13);
- h) Lúcia Zita Dias dos Santos – compropriedade (parecer n.º 223/13);
- i) Hélder Manuel Batista Fernandes Trindade e outros – edifício em estado de ruína;
- j) Fábrica da Igreja Paroquial da freguesia de Soalheira – construção de edifício destinado a Capela Mortuária;
- k) Carina de Jesus Mesquita – alteração e ampliação de habitação unifamiliar e anexos;
- l) António Gonçalves de Sousa e Benvinda da Encarnação Hermenegildo – vistoria prévia a edifício em estado de ruína.

ATA N.º 14/2013

Aos vinte e dois dias do mês de agosto do ano dois mil e treze, no Salão Nobre do edifício dos Paços do Município, realizou-se a reunião ordinária deste executivo, sob a presidência do Dr. Paulo Alexandre Bernardo Fernandes, estando presente o Senhor Vice-presidente, Dr. Luís Miguel Roque Tarouca Duarte Gavinhos e os Senhores Vereadores, Dr. António Augusto Leal Salvado, Dra. Maria Alcina Domingues Cerdeira, Dr. Vítor Manuel dos Reis Borges Sousa Cunha e Dra. Maria Clotilde dos Anjos Barata.

O Senhor Presidente justificou a ausência do Senhor Vereador Dr. Jorge Afonso Moutinho Garcez Nogueira, por motivos profissionais.

A reunião foi secretariada pela Diretora do Departamento de Administração e Finanças em Regime de Substituição, Dr.ª Maria Isabel Carvalho Campos.

Seguidamente, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião.

1 – APROVAÇÃO DA ATA N.º 13

Foi presente à Câmara a ata da reunião ordinária realizada no dia trinta e um de julho do corrente ano, já do conhecimento de todos os membros do executivo.

Submetida a votação pelo Senhor Presidente, foi a mesma aprovada por unanimidade e assinada nos termos da lei.

2 - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

O Senhor Presidente iniciou os trabalhos com a entrega dos prémios aos três primeiros classificados no concurso lançado por esta autarquia para a criação da “Marca Living Lab”. João Miguel Jacinto e Diana Souza receberam um prémio de 750 euros classificados “ex aequo” em 2º e 3º lugares a Ana Sofia Mateus classificada em 1º lugar que arrecadou o valor de 1.500 euros.

Seguidamente, propôs que ficasse exarado em ata um voto de pesar pela morte, no passado dia 15 de agosto, do bombeiro da corporação da Covilhã Pedro Rodrigues, no grande incêndio que deflagrou na Coutada e que rapidamente se propagou a outras aldeias dos concelhos da Covilhã e do Fundão.

Sobre este incêndio, disse que rapidamente se propagou para freguesias do nosso concelho como Alcaria, Telhado e povoação do Pesinho, onde chegou a entrar nas imediações e muito perto de casas de habitação, e que felizmente não se tinha verificado vítimas, apenas danos materiais sobretudo em terrenos agrícolas e agropecuárias, estando o levantamento dos prejuízos já a ser feito. Disse que já tinha reunido com a Associação de Regantes da Cova da Beira para apurar o que

ficou danificado relativamente aos sistemas de rega, e que os relatórios completos dos prejuízos deste incêndio serão enviados para os Ministérios da Administração Interna e Agricultura para que o Fundo de Emergência possa ser ativado para minimizar os custos associados a este grande incêndio. Referiu-se também a um outro incêndio de enormes dimensões que deflagrou na Mata da Rainha e Quintas da Torre, com situações de muito perigo, e também com enormes prejuízos para os agricultores. Destacou o trabalho meritório dos bombeiros, inexcedíveis no esforço, e do trabalho conjunto com a população, evitando-se consequências mais trágicas para além das que teve.

O Senhor Presidente apelou a toda a população para que se mantenha atenta em relação a qualquer comportamento negligente ou situações estranhas, dando conta às autoridades para poderem atuar e ajudar a evitar situações dramáticas como as que se têm vivido por todos o país.

Continuou a sua intervenção. Reportou-se à eleição do novo órgão de Turismo da Região Centro, que finalmente vem reestruturar a questão do setor do turismo, concentrando toda a atividade numa só entidade, terminando assim os com pólos de turismo. Disse que o Município do Fundão tinha sido eleito para o Conselho de Marketing Regional associado à área de turismo, por um período de três anos.

Há semelhança dos anos anteriores, referiu-se à Sessão Solene da abertura do ano letivo, com o reconhecimento aos professores e funcionários aposentados, bem como aos melhores alunos do anterior ano escolar.

Relativamente ao processo do Banco de Terras, trabalho que está a ser executado em conjunto com a Associação de Regantes, disse que tinham sido decretadas três prioridades. A Zona do Regadio da Cova da Beira em termos de componente cadastral, a componente da Serra da Gardunha e a Área Sul do Concelho, nomeadamente áreas com propensão para a fruticultura. Disse que é um trabalho que tem de ser feito sistemicamente, concluindo-se por freguesias e por áreas com mais importância ambiental. Neste seguimento, e no âmbito da componente associada ao Cowork, disse que um jovem tinha desenvolvido uma plataforma informática para o Banco de Terras local do Município do Fundão e que poderá até ser destinada para outros territórios. Realçou a capacidade inovadora dos jovens sobretudo quando se focam em questões concretas do seu território, levando-os a criar oportunidades de negócios. Convidou todos a estarem presentes na sessão de apresentação pública da plataforma no próximo dia 23 de agosto, pelas 15 horas, no espaço do Cowork na Moagem.

Continuando, o Senhor Presidente referiu-se a alguns eventos de âmbito municipal.

Fez um balanço positivo do Festival Cale e SangriaAgosto, que mais uma vez dinamizou a zona histórica da cidade, formatos que deverão continuar a realiza-se em complementaridade.

Reiterou a posição do município, de não apoio, à realização da Tourada, assunto bastante discutido na última reunião de câmara.

Convidou todos a estarem presentes na abertura do Vive Donas, dia 23 de agosto, às 19,30 horas.

Deu conta do IX Triatlo Cidade do Fundão no próximo dia 1 de setembro.

Terminou esta sua intervenção referindo-se à abertura do Teatro Agosto – Festival Internacional de Teatro ao Ar Livre, levado a cabo pela ESTE – Estação Teatral, de 23 de agosto a 1 de setembro.

Usou da palavra o Senhor Vice-presidente.

Associou-se ao voto de pesar em memória do bombeiro falecido no passado dia 15 de agosto.

Em relação aos incêndios, disse que o concelho do Fundão tem tido uma situação anómala no que toca a ignições, e que a área ardida ronda os 1.100 hectares. Disse que tem estado sempre em contacto com a Polícia Judiciária porque se suspeita de mão criminosa.

Deixou uma palavra de muito apreço, em primeiro lugar pela coordenação que tem sido feita a nível distrital pelo Senhor Comandante Rui Esteves que com muitos incêndios ao mesmo tempo tem conseguido captar os meios necessários para se conseguir fazer frente a estes incêndios, e também aos bombeiros, populações e proteção civil municipal, que com os meios que têm ao dispor têm conseguido travar estes incêndios. Manifestou-se muito preocupado com a situação no concelho do Fundão.

O Senhor Presidente deu a palavra aos Senhores Vereadores.

Usou da palavra o Senhor Vereador António Salvado.

Deixou igualmente um apontamento sobre os incêndios, nomeadamente, sobre a desgraça que ocorreu com a perda de uma vida humana, que considerou “ser sempre o cúmulo do que é este flagelo, que são os incêndios”, e disse, que nas ocasiões em que os incêndios provocam mais danos significativos como a perda de vidas humanas, há algo que se tende a esquecer, designadamente pelos poderes públicos, que é o facto dos bombeiros serem “a última manifestação do fenómeno social mais significativo do século XX que é o voluntariado – são os últimos voluntários”, que por ironia é a arte mais perigosa e arriscada de viver o voluntariado, defendendo os outros à custa da própria vida. Assim, considerou que este órgão executivo deveria refletir sobre a falta de ligação do poder central com as associações de bombeiros quanto ao seu apoio, e exercer pressão para que, no futuro, se constitua uma cooperação de Bombeiros Municipais para defesa do nosso concelho, estudando-se os custos financeiros em termos organizacionais e em termos de gestão, e salientou que esta Câmara Municipal há cerca de 8/9 anos adotou medidas concretas de atuação na

prevenção dos incêndios, com limpeza de matas e vigilância motorizada, uma experiência de sucesso, que custa por hectare pouco mais de 10% dos custos a danos causados pelos incêndios.

Continuou a sua intervenção. Referiu-se mais uma vez à questão da conservação do património público, muito debatida na opinião pública. Disse, que ao longo dos últimos 10 anos, a Câmara tinha levado a cabo obras, que conduziram a uma renovação de todo o tipo de infraestruturas, ofuscando, no entanto, a conservação de todo um conjunto de património histórico que tem o concelho do Fundão e que se vai perdendo.

Continuando, o Senhor Vereador lamentou que as ruas da zona antiga por ocasião da Sangria Agosto continuassem sujas, nomeadamente o piso que ficou em péssimas condições e cheiro nauseabundo, vários dias depois do evento ter terminado, o que terá lavado moradores daquela zona da cidade a queixarem-se. Disse que é importante a organização destes eventos, mas que também é necessário criar as infraestruturas necessárias, nomeadamente casas de banho.

Seguidamente, o Senhor Vereador referiu-se ao quiosque que está a ser feito no meio da estrada no Largo da Estação e a preterir um património cultural (antigo Quiosque da Estação). Sugeriu, que em situações como esta, em que está em causa a memória da cidade, se consulte a população. Considerou que os quiosques do Fundão são um fenómeno de insucesso, porque se substituíram caixotes de alumínio por caixotes cinzentos, perdendo-se assim, a oportunidade de se proceder a uma operação de embelezamento e de promoção da paisagem e da estética urbana.

Usou da palavra o Senhor Vereador Vítor Cunha.

Associou-se ao voto de pesar em memória do bombeiro falecido no passado dia 15 de agosto, no incêndio dos concelhos da Covilhã e Fundão.

Sobre a questão dos incêndios, disse, que ao contrário do que o Senhor Vice-presidente tinha dito ao nível da coordenação da proteção civil, lhe tinham “chegado ecos” de que nem tudo tinha corrido muito bem pela descoordenação dos meios e também pela falta de bocas de incêndio e de água nas que existem, nomeadamente na freguesia de Alcaria, com a população muito revoltada.

Referiu-se também ao estado em que ficaram as ruas por ocasião do evento Sangria Agosto, pelo tempo em que assim estiveram até começarem a ser limpas. Disse que as ruas deveriam ter sido limpas no final de cada dia para evitar que os moradores “sofressem na pele” os efeitos da falta de limpeza.

Na continuação, chamou a atenção da organização do “Vive Donas” para que no final do evento consigam deixar a freguesia limpa.

Seguidamente, perguntou ao Senhor Presidente se é verdade que a Câmara tem alugada a loja da Casa dos Maias, e se for, gostaria de saber qual a finalidade do aluguer.

Questionou ainda o Senhor Presidente sobre o aumento de subsídio que o Clube Académico do Fundão poderá vir a receber, se formar uma equipa de Futebol de 11.

Usou novamente da palavra o Senhor Presidente.

Quanto à questão do CAF, o Senhor Presidente disse que o valor dos subsídios atribuídos é determinado por modalidade e dentro da modalidade, por escalões. Considerou importante o Futebol de 11 para o concelho, mas em número que a Câmara possa apoiar, dando sempre prioridade à componente formativa.

Relativamente ao aluguer da loja na Casa dos Maias, o Senhor Presidente confirmou o aluguer e explicou que o Município está em negociações com o objetivo de poder vir a acolher na zona antiga uma empresa que criará cerca de duas dezenas de postos de trabalho. Continuando, disse que este município está em negociações para atrair empresas ou negócios “um pouco diferenciadores” para dentro do centro histórico e ter uma “bolsa de espaços” para este efeito. Disse que é uma linha de atuação para continuar e reforçar, continuando-se assim, a atrair investimentos que gerem riqueza e criem emprego nesta zona da cidade.

Relativamente à questão da limpeza das ruas por ocasião da Sangria Agosto, o Senhor Presidente esclareceu que a limpeza dos resíduos sólidos tinha sido mais fácil, do que encontrar o “antídoto” mais adequado para remover as nódoas do álcool no granito. Disse que também tinha ajudado na limpeza a utilização da varredora, que há muito se encontrava parada, e que foi possível recuperá-la com a ajuda dos mecânicos desta Câmara Municipal que têm feito um trabalho magnífico na manutenção e recuperação de algumas máquinas que se encontravam paradas, rentabilizando-se o seu uso no chamado “investimento de proximidade”, matéria já referida em reuniões anteriores.

Quanto à questão do Quiosque da Estação, o Senhor Presidente lembrou que a intervenção no espaço público é sempre difícil e que os projetos chegam a ficar muitas vezes em discussão pública durante longos períodos. Disse que a contrário dos restantes quiosques da cidade, o da estação não é uma concessão e que o projeto é de autoria do proprietário, que disse ter necessidade de um espaço com condições para utilizar durante o ano inteiro. Assim, o Senhor Presidente esclareceu que depois da conclusão do novo quiosque, se verá como o espaço fica em termos finais, e procurar-se-á uma solução onde se inclua o quiosque antigo.

Quanto à questão dos incêndios, o Senhor Presidente disse que nestas situações as populações estão certamente mais vulneráveis ao mínimo pormenor que possa falhar. Disse que não tinha conhecimento de problemas com bocas de incêndio, atualmente da responsabilidade da Aquália, apenas com as bocas do regadio que não tinham adaptadores para ligação às manguieiras dos bombeiros, questão que está já a ser resolvida com a Associação de Bombeiros.

Usou da palavra o Senhor Vereador Vítor Cunha para se pronunciar novamente sobre o processo de arrendamento da loja da Casa dos Maias. Perguntou se a Câmara está a substituir-se às imobiliárias, e sendo a Câmara a fomentar a procura, quem ali se instalar, terá as mesmas condições que as dos comerciantes que já estão abertos. Pediu equidade de tratamento a todos os promotores de investimento e emprego.

O Senhor Presidente respondeu que o espaço em causa não estava em nenhuma imobiliária, e considerou fundamental apostar cada vez mais na discriminação positiva e com rendas apoiadas, a quem se proponha criar postos de trabalho numa altura de crise, e recordou que a criação de postos de trabalho no Fundão já se traduz numa efetiva redução de impostos e que todos os empresários do concelho podem beneficiar deste tipo de discriminação positiva.

Usou da palavra o Senhor Vereador António Salvado.

Considerou que a questão das bolsas para o mercado de arrendamento tem os seus prós e contras, e que o problema básico se traduz numa questão de integralidade do planeamento e opção estratégica – no espaço e no tempo.

Para terminar, o Senhor Presidente disse que ainda haverá muita coisa para avaliar, mas que não lhe parece que questões associadas à falta de uma intervenção e de um plano de ação integrado, seja um dos “crimes” que neste momento estejam a ser cometidos relativamente ao que é pensar a valorização da zona histórica da nossa cidade.

3 – PERÍODO DA ORDEM DO DIA

Aprovação da minuta do protocolo de cooperação a celebrar entre o Município do Fundão e a Junta de Freguesia de Souto da Casa

Foi presente à Câmara uma proposta subscrita pelo Senhor Presidente, datada de 16 de agosto de 2013, e que se transcreve:

“Considerando que o Município do Fundão é dono e legítimo possuidor do prédio rústico, sito em São Gonçalo, freguesia de Souto da Casa, concelho do Fundão, com área de 1428 m², inscrito na matriz predial rústica daquela freguesia, sob o artigo 2264º, e descrito na Conservatória do Registo Predial do Fundão sob o nº 1358, a confrontar de Norte com herdeiros de Sérgio Vaz Cardoso Branco Martins e José Aguiar Lopes Campos, a Sul com Rua Público, a Nascente com Rua Pública e António de Jesus Figueira e a Poente com herdeiros de Sérgio Vaz Cardoso Branco Martins;

Considerando que a criação de espaços coletivos como um espaço de lazer com vista ao desenvolvimento de atividades culturais, bem como uma pequena bolsa de estacionamento,

melhora a mobilidade automóvel naquela zona da freguesia de Souto da Casa e contribui para a melhoria da qualidade de vida da população local;

Considerando, por outro lado, que compete à Câmara Municipal do Fundão, no âmbito do apoio a atividades de interesse municipal, compartilhar, pelos meios adequados, no apoio a atividades de interesse municipal, de natureza social e outras (art. 64.º, n.º 4, alínea b) da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, na sua atual redação);

proponho, face ao supra exposto, que a Câmara Municipal delibere no sentido de aprovar, nos termos da alínea f), do n.º 1 e alínea b) do n.º 4 do artigo 64.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro na sua atual redação:

1 - ceder definitivamente e a título gratuito, através de escritura de doação, à Freguesia de Souto da Casa, pessoa coletiva n.º 506 257 479, o prédio rústico, sito em São Gonçalo, freguesia de Souto da Casa, concelho do Fundão, com área de 1428 m², inscrito na matriz predial rústica daquela freguesia, sob o artigo 2264.º, e descrito na Conservatória do Registo Predial do Fundão sob o n.º 1358, a confrontar de Norte com herdeiros de Sérgio Vaz Cardoso Branco Martins e José Aguiar Lopes Campos, a Sul com Rua Público, a Nascente com Rua Pública e António de Jesus Figueira e a Poente com herdeiros de Sérgio Vaz Cardoso Branco Martins, à qual foi atribuída o montante de 87,40€ (oitenta e sete euros e quarenta cêntimos);

2 - aprovar a minuta do protocolo que segue em anexo à presente proposta e que dela fica a fazer parte integrante.”

A Câmara Municipal tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade e em minuta, aprovar a proposta apresentada. (Aprovação da minuta do protocolo de cooperação a celebrar entre o Município do Fundão e a Junta de Freguesia de Souto da Casa)

Cedência de um prédio urbano sito na Zona Industrial do Fundão à Associação dos Bombeiros Voluntários do Fundão

Foi presente à Câmara uma proposta subscrita pelo Senhor Presidente, datada de 5 de agosto de 2013, e que se transcreve:

“Considerando que o Município do Fundão é dono e legítimo possuidor do prédio urbano, sito na Zona Industrial do Fundão, na freguesia e concelho do Fundão, inscrito na matriz predial urbana sob o artigo 3152.º, descrito na Conservatória de Registo Predial do Fundão sob o n.º 34897 e inscrito a favor do Município do Fundão, com área de 4.426,15 m², a confrontar de Norte, Sul e Poente com caminho e a Nascente com terrenos da Câmara Municipal do Fundão;

Considerando, por outro lado, que compete à Câmara Municipal do Fundão, no âmbito do apoio a atividades de interesse municipal, compartilhar, pelos meios adequados, no apoio a atividades de interesse municipal, de natureza social e outras (art. 64º, n.º 4, alínea b) da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, na sua atual redação);

Considerando o teor da escritura de direito de superfície celebrada entre o Município do Fundão e a Associação dos Bombeiros Voluntários do Fundão, a 22 de dezembro de 2000, que determinou a cedência em direito de superfície, por 51 anos, do referido prédio, à mencionada Associação, o Município pretende converter o referido direito de superfície em cedência definitiva e gratuita,

proponho que a Câmara Municipal delibere no sentido de aprovar, nos termos da alínea f), do n.º 1, do artigo 64.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro na sua atual redação, ceder definitivamente e a título gratuito, através de escritura de doação, à Associação dos Bombeiros Voluntários do Fundão, o prédio urbano, sito na Zona Industrial do Fundão, na freguesia e concelho do Fundão, inscrito na matriz predial urbana sob o artigo 3152º, descrito na Conservatória de Registo Predial do Fundão sob o nº 34897 e inscrito a favor do Município do Fundão, com área de 4.426,15 m², a confrontar de Norte, Sul e Poente com caminho e a Nascente com terrenos da Câmara Municipal do Fundão, à qual foi atribuída o montante de 32.140,00€ (trinta e dois mil, cento e quarenta euros.”

A Câmara Municipal tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade e em minuta, aprovar a proposta apresentada. (Cedência de um prédio urbano sito na Zona Industrial do Fundão à Associação dos Bombeiros Voluntários do Fundão)

Emissão de parecer favorável às alterações previstas na reprogramação física e financeira do projeto “FORMAREDES”

Foi presente à Câmara uma proposta subscrita pela Senhora Vereadora Alcina Cerdeira, datada de 12 de agosto de 2013, e que se transcreve:

“Considerando o teor da deliberação tomada em reunião de Câmara ocorrida em 13 de julho do ano 2011, nos termos da qual foi ratificado o Plano de Ação do Contrato Local de Ação Social (CLDS), de que é entidade coordenadora e executora a Pinus Verde – Associação de Desenvolvimento e entidade promotora o Município do Fundão, e ao qual veio a ser atribuída a designação de Projeto “FORMAREDES” nº 96/CLDS/CBC;

Considerando o previsto no ponto **14.1.1 - Alterações ao Pedido de Financiamento que carecem de autorização do Conselho Diretivo do ISS, IP**, do Manual de Procedimentos adotado pelo Instituto da Segurança Social, IP para a implementação do Programa de Contratos Locais de Desenvolvimento Social;

Considerando o teor do ofício dirigido ao Município do Fundão pela Pinus Verde – Associação de Desenvolvimento, que se anexa, e para os efeitos nele expressos;

Proponho, nos termos do disposto na alínea d) do n.º 7 do art. 64.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, na sua atual redação, que a Câmara Municipal delibere no sentido de:

• **Aprovar a emissão de parecer FAVORÁVEL às alterações previstas na reprogramação física e financeira do projeto “FORMAREDES” n.º 96/CLDS/CBC, nos termos do ofício anexo à presente proposta e que dela faz parte.”**

A Câmara Municipal tomou conhecimento e deliberou, por maioria e em minuta, aprovar a proposta apresentada. (Emissão de parecer favorável às alterações previstas na reprogramação física e financeira do projeto “FORMAREDES”)

Abstiveram-se, os Senhores Vereadores António Salvado e Vítor Cunha.

Alienação por Hasta Pública do Lote 134 sito no Sítio do Vale, Fundão

Foi presente à Câmara uma proposta subscrita pelo Senhor Presidente, datada de 20 de agosto de 2013, e que se transcreve:

“Por deliberação datada de 17 de julho de 2013, a Câmara Municipal do Fundão decidiu proceder à alienação da propriedade de um lote de terreno para construção (Lote 134), sito no Sítio do Vale, na freguesia e concelho do Fundão, inscrito na matriz predial urbana sob o artigo 3974.º e descrito na Conservatória do Registo Predial sob o n.º2611.

Este procedimento de Hasta Pública obedecia aos termos e regras constantes das “*Condições Gerais de Alienação por Hasta Pública*” também aprovadas por aquela deliberação.

Para cumprimento da aludida deliberação, a Comissão, nomeada no âmbito daquela deliberação, deu início aos procedimentos adequados, designadamente:

1. Publicação do texto do edital, aprovado pela Câmara Municipal, para publicitação da Hasta Pública;
2. Receção das propostas enviadas pelos interessados;
3. Realização da praça, no Salão Nobre da Câmara, no dia 07 de agosto do corrente ano, pelas 10h00;
4. Elaboração, no final da praça, da respetiva Ata que foi devidamente assinada pelos elementos da Comissão – Cfr. Documento que segue em anexo.

Considerando que, pelas razões e fundamentos expostos na Ata elaborada pela Comissão, a praça ficou deserta, cfr. Documento junto em anexo,

Proponho, pelas razões e fundamentos supra expostos e nos termos das alíneas f) e g) do nº 1 do artigo 64º da Lei nº 169/99, de 18 de setembro, na sua atual redação, que a Câmara Municipal delibere no sentido de:

1 - Aprovar o teor da Ata elaborada pela Comissão no dia 07 de agosto de 2013, cfr. Documento junto em anexo (DOC. Nº 1).

2 - Aprovar a realização de nova hasta pública com a finalidade de promover a alienação da propriedade de um terreno para construção, sito no Sítio do Vale, na freguesia e concelho do Fundão, melhor identificado no documento em anexo (DOC. Nº 2).

3 - Aprovar as *Condições Gerais de Alienação por Hasta Pública* que seguem em anexo à presente proposta (DOC. Nº 2), bem como do respetivo anúncio / edital (DOC. Nº 3);

4 - Fixar o preço para a alienação descrita no ponto 1 em € 125.000,00 (cento e vinte e cinco mil euros);

5 - Nomear a Comissão responsável pela coordenação de todo o processo de hasta pública, a qual deverá ser composta pelos seguintes elementos:

- a) Dra. Isabel Carvalho**
- b) Dra. Marlene Adrião;**
- c) Dra. Júlia Ferreira;**

Suplentes:

- a) Dr. Pedro Neto;**
- b) Dr. Rogério Ruiz;**
- c) Sr. Alexandrino Bento”**

A Câmara Municipal tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade e em minuta, aprovar a proposta apresentada. (Alienação por Hasta Publica do Lote 134 sito no Sítio do Vale, Fundão)

Aprovação do Regulamento de Participação e Funcionamento das Tascas Tradicionais e Espaços de Venda e Artesanato – Festival Chocalhos 2013

Foi presente à Câmara uma proposta subscrita pelo Senhor Presidente, datada de 20 de agosto de 2013, e que se transcreve:

“Considerando que, o Chocalhos 2013 – Festival dos Caminhos da Transumância, é um evento destinado à celebração da transumância ancestral, prática da pastorícia, enquanto valor

patrimonial de excelência cruzando a música pastoril, os produtos locais, as paisagens, a realidade e os sonhos;

Considerando que, se combinam na região todas as condições necessárias, ao nível da localização e das condições climáticas de excelência que permite que o Festival Chocalhos 2012, seja considerado um dos maiores cartazes turísticos da região;

Considerando que, é indispensável preservar os costumes e tradições, para que se consiga um desenvolvimento equilibrado e harmonioso da sociedade, uma vez que os mesmos constituem os seus pilares e uma das formas de o fazer é também preservando e dando a conhecer o melhor do concelho do Fundão;

Em virtude do sucesso das edições anteriores do Chocalhos – Festival dos Caminhos da Transumância, a organização não pretende permitir o desvirtuamento do conceito e temática do evento, assim como a sua notoriedade e qualidade de produtos e serviços prestados, tornando-se essencial a definição de um conjunto de normas e princípios a que deve obedecer a participação no evento,

proponho que, face ao supra exposto e ao disposto na alínea d) do n.º 7 do art. 64.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, na sua atual redação, a Câmara Municipal do Fundão delibere no sentido de aprovar nos termos em que está elaborado, o Regulamento de Participação e Funcionamento das Tascas Tradicionais e Espaços de Venda de Artesanato, que será desenvolvido em conjunto com a Freguesia de Alpedrinha e que segue em anexo à presente proposta.”

A Câmara Municipal tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade e em minuta, aprovar a proposta apresentada. (Aprovação do Regulamento de Participação e Funcionamento das Tascas Tradicionais e Espaços de Venda e Artesanato – Festival Chocalhos 2013)

4 – BALANCETE DO DIA 19 DE AGOSTO

A Câmara Municipal tomou conhecimento do balancete relativo ao dia 19 de agosto do corrente ano, que acusava os seguintes saldos:

Total das Disponibilidades -----	4.835.884,81 €
Total do Movimento da Tesouraria -----	5.040.678,24 €
Operações Orçamentais -----	4.186.556,31 €

5– DIVISÃO DE GESTÃO URBANÍSTICA

Maria José Milheiro Domingos – alteração de habitação unifamiliar

Foi presente à Câmara uma informação da Divisão de Gestão Urbanística, relativa às obras de alteração de habitação unifamiliar, na Rua Poeta Eugénio de Andrade, freguesia de Póvoa de Atalaia.

O Chefe de Divisão exarou na informação prestada o seguinte parecer: “VISTO. CONCORDO. PROPONHO: 1 – O deferimento do projeto de arquitetura: nas condições apontadas nos pontos 1 do n.º7 da info. técnica prestada; 2 – Dar conhecimento – nos termos legais do CPA – , dessa decisão ao req.; e nos termos do n.º 8.”

A Câmara Municipal tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade e em minuta, concordar com o teor da informação prestada e proceder em conformidade com a mesma. (Maria José Milheiro Domingos – alteração de habitação unifamiliar)

Sérgio Roque Antunes – alteração de habitação unifamiliar

Foi presente à Câmara uma informação da Divisão de Gestão Urbanística, relativa à alteração de habitação unifamiliar, na Estrada Alqueidão – Valinhos do Santo, freguesia de Barroca.

O Chefe de Divisão exarou na informação prestada o seguinte parecer: “VISTO. CONCORDO. PROPONHO: 1 – A admissão da comunicação prévia para a realização da operação urbanística: nas condições apontadas no ponto 1 do n.º 5 da informação técnica prestada; 2 – Dar conhecimento – nos termos legais do CPA –, dessa decisão ao requerente; e nos termos do n.º 6.”

A Câmara Municipal tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade e em minuta, concordar com o teor da informação prestada e proceder em conformidade com a mesma. (Sérgio Roque Antunes – alteração de habitação unifamiliar)

João José Alverca dos Santos – alteração e ampliação de arrecadação agrícola

Foi presente à Câmara uma informação da Divisão de Gestão Urbanística, relativa à alteração e ampliação de arrecadação agrícola, no Ribeiro dos Chiqueiros, freguesia de Enxames.

O Chefe de Divisão propôs a admissão da comunicação prévia para a realização da operação urbanística, nas condições apontadas no ponto 1 do n.º 6, da referida informação.

A Câmara Municipal tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade e em minuta, concordar com o teor da informação prestada e proceder em conformidade com a mesma. (João José Alverca dos Santos – alteração e ampliação de arrecadação agrícola)

Joaquim Duarte Alves – ampliação de habitação unifamiliar

Foi presente à Câmara uma informação da Divisão de Gestão Urbanística, relativa à ampliação de habitação unifamiliar, na Quinta do Pomar, freguesia de Soalheira.

O Chefe de Divisão exarou na informação prestada o seguinte parecer: “VISTO. CONCORDO. PROPONHO: 1 – A admissão da comunicação prévia para a realização da operação urbanística: nas condições apontadas no ponto 1 do n.º 7 da informação técnica prestada; 2 – Dar conhecimento – nos termos legais do CPA –, dessa decisão ao requerente; e nos termos do n.º 8.”

A Câmara Municipal tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade e em minuta, concordar com o teor da informação prestada e proceder em conformidade com a mesma. (Joaquim Duarte Alves – ampliação de habitação unifamiliar)

IMARVEST – Investimentos Imobiliários, Lda. – remodelação de Terrenos

Foi presente à Câmara uma informação da Divisão de Gestão Urbanística, relativa à remodelação de terrenos, no Sítio das Taliscas, freguesia de Fundão.

O Chefe de Divisão exarou na informação prestada o seguinte parecer: “VISTO. CONCORDO. PROPONHO: 1 – O deferimento da operação urbanística: nas condições apontadas no n.º 8 da info. técnica prestada; 2 – Dar conhecimento – nos termos legais do CPA –, dessa decisão ao req. e nos termos do n.º 7.”

A Câmara Municipal tomou conhecimento e deliberou, por maioria e em minuta, concordar com o teor da informação prestada e proceder em conformidade com a mesma. (IMARVEST – Investimentos Imobiliários, Lda. – remodelação de Terrenos)

Votou contra, o Senhor Vereador António Salvado.

Duarte e Ferreira, Comércio, Lda. – autorização de localização – instalação de posto de combustíveis para trasfega

Foi presente à Câmara uma informação da Divisão de Gestão Urbanística, relativa à autorização de localização para instalação de posto de combustíveis líquidos para trasfega, num posto de abastecimento existente, na Estrada das Enguias, freguesia de Soalheira.

O Chefe de Divisão exarou na informação prestada o seguinte parecer: “VISTO. CONCORDO. PROPONHO: 1- O deferimento do pedido: na base da proposta do n.º 7, da informação técnica prestada; 2 - Dar conhecimento – nos termos legais do CPA, dessa decisão ao requerente – DREC.”

A Câmara Municipal tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade e em minuta, concordar com o teor da informação prestada e proceder em conformidade com a mesma. (Duarte

e Ferreira, Comércio, Lda. – autorização de localização – instalação de posto de combustíveis para trasfega)

Aida Maria Porfírio Mendes – compropriedade (parecer n.º 236/13)

Foi presente à Câmara uma informação da Divisão de Gestão Urbanística, relativa à constituição de compropriedade, em Quintais ou Vale do Chão, freguesia de Salgueiro, através da qual se propõe o deferimento do pedido.

O Chefe da Divisão exarou na informação prestada o seguinte parecer: “VISTO. CONCORDO. PROPONHO. 1 – Proceder: conforme e nos termos propostos no n.º 5 da informação técnica prestada.”

A Câmara Municipal tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade e em minuta, concordar com o teor da informação prestada e proceder em conformidade com a mesma. (Aida Maria Porfírio Mendes – compropriedade (parecer n.º 236/13)

Lúcia Zita Dias dos Santos – compropriedade (parecer n.º 223/13)

Foi presente à Câmara uma informação da Divisão de Gestão Urbanística, relativa à constituição de compropriedade, no sítio do Paulino ou Castanheira, freguesia de Vale de Prazeres, através da qual se propõe o deferimento do pedido.

O Chefe da Divisão exarou na informação prestada o seguinte parecer: “VISTO. CONCORDO. PROPONHO. 1 – Proceder: conforme e nos termos propostos no n.º 5 da informação técnica prestada.”

A Câmara Municipal tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade e em minuta, concordar com o teor da informação prestada e proceder em conformidade com a mesma. (Lúcia Zita Dias dos Santos – compropriedade (parecer n.º 223/13)

Hélder Manuel Batista Fernandes Trindade e outros – edifício em estado de ruína

Foi presente à Câmara uma informação da Divisão de Gestão Urbanística, relativa ao um edifício em estado de ruína, no Largo da Relva, freguesia de Telhado.

O Chefe de Divisão propôs: “que em sede de reunião de câmara seja deliberado sobre as obras coercivas, tomando posse administrativa do imóvel, para lhes dar execução imediata; Tramitar o assunto para o Apoio Jurídico desta câmara, para devido tratamento jurisdicional a dar ao assunto; Notificar nos termos legais do CPA os proprietários desta decisão.”

A Câmara Municipal tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade e em minuta, concordar com o teor da informação prestada e proceder em conformidade com a mesma. (Hélder Manuel Batista Fernandes Trindade e outros – edifício em estado de ruína)

Fábrica da Igreja Paroquial da freguesia de Soalheira – construção de edifício destinado a Capela Mortuária

Foi presente à Câmara uma informação da Divisão de Gestão Urbanística, relativa às obras de construção de edifício destinado a Capela Mortuária, na Quinta do Pinheiro, freguesia de Soalheira.

O Chefe de Divisão exarou na informação prestada o seguinte parecer: “VISTO. CONCORDO. PROPONHO: 1 – O deferimento do projeto de arquitetura: nas condições apontadas nos pontos 1 e 2 do n.º7 da info. técnica prestada; 2 – Dar conhecimento – nos termos legais do CPA –, dessa decisão ao req.; e nos termos do n.º 8.”

A Câmara Municipal tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade e em minuta, concordar com o teor da informação prestada e proceder em conformidade com a mesma. (Fábrica da Igreja Paroquial da freguesia de Soalheira – construção de edifício destinado a Capela Mortuária)

Carina de Jesus Mesquita – alteração e ampliação de habitação unifamiliar e anexos

Foi presente à Câmara uma informação da Divisão de Gestão Urbanística, relativa às obras de alteração e ampliação de habitação unifamiliar e anexos, em ribeiro do Baraçal, freguesia de Telhado.

O Chefe de Divisão exarou na informação prestada o seguinte parecer: “VISTO. CONCORDO. PROPONHO: 1 – O deferimento do projeto de arquitetura: nas condições apontadas no ponto 2 do n.º6 da info. técnica prestada; 2 – Dar conhecimento – nos termos legais do CPA –, dessa decisão ao req.; e nos termos do n.º 7.”

A Câmara Municipal tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade e em minuta, concordar com o teor da informação prestada e proceder em conformidade com a mesma. (Carina de Jesus Mesquita – alteração e ampliação de habitação unifamiliar e anexos)

António Gonçalves de Sousa e Benvinda da Encarnação Hermenegildo – vistoria prévia a edifício em estado de ruína

Foi presente à Câmara uma informação da Divisão de Gestão Urbanística, relativa à vistoria prévia a edifício em estado de ruína (obras coercivas), na Rua César Pinto, freguesia de Souto da Casa.

O Chefe de Divisão exarou na informação prestada o seguinte parecer: “VISTO. CONCORDO. PROPONHO: 1 – Que em Sede de Reunião de Câmara seja deliberado sobre as obras

coercivas tomando posse administrativa do imóvel; 2 – Que se notifiquem – nos termos legais do CPA – os intervenientes (queixosa e proprietário), da decisão desta Câmara.”

A Câmara Municipal tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade e em minuta, concordar com o teor da informação prestada e proceder em conformidade com a mesma. (António Gonçalves de Sousa e Benvinda da Encarnação Hermenegildo – vistoria prévia a edifício em estado de ruína)

Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião da qual se lavrou a presente ata que, depois de aprovada, vai ser assinada nos termos da lei.

O Presidente _____

A Diretora do Departamento de Administração e Finanças em Regime de Substituição _____